



Diocese de abre Centro de

Por LÍLIA PEREIRA DA SILVA* E

A Diocese de Bragança-Miranda arrancou com a primeira fase do Inventário Histórico-Artístico em 2006. Entre 2006 e 2012 foram inventariadas mais de 12 mil peças, em seis dos doze concelhos que compõem a Diocese. No decorrer do inventário, as equipas depararam-se com diversas intervenções onde não foram respeitados os valores históricos e estéticos das peças, conferindo-lhes uma identidade nova e descaracterizada.

Por conseguinte, a Comissão de Arte Sacra da Diocese de Bragança-Miranda resolveu colocar em prática uma série de medidas com o objectivo de proteger e salvaguardar o património sacro. A primeira medida foi com a aprovação de um formulário que visa uniformizar a qualidade das intervenções no património da Diocese, garantindo maior rigor e profissionalismo. O processo é simples e prático. Foi disponibilizado a todos os párocos e Conselhos Paroquiais de Assuntos Económicos, devendo ser preenchido com os dados respeitantes às obras que se pretendem realizar. Acompanhado, no mínimo, de três propostas, estas são analisadas pelos técnicos da Comissão, que emite o seu parecer e dá a indicação da proposta que deve ser aceite.

São incalculáveis as perdas irreversíveis que o nosso património sofreu, quer por desconhecimento, quer por incúria. Foi, precisamente, com o intuito de colmatar esta situação que a Comissão de Arte Sacra da Diocese de Bragança-Miranda começou a trilhar os primeiros passos para dar vida ao Centro de Conservação e Restauro da Diocese de Bragança-Miranda (CCR-DBM).

Numa primeira fase foi necessário agregar esforços para que se tornasse realidade. A Fundação Canónica *Casa da Criança Mirandesa* possuía um edifício devoluto, com as condições necessárias para o início de um projecto com

possibilidades de crescimento. Antes de mais, foi necessário dar forma ao plano de melhoria, adaptação e reformulação do edifício pré-existente, para dar "alma técnica" ao futuro CCR-DBM. O projecto foi analisado pela CORANE, Associação de Desenvolvimento dos Concelhos da Raia Nordestina, e teve o apoio financeiro do programa PRODER. Neste momento, o projecto físico encontra-se a meio da sua execução. O CCR-DBM é composto por uma ampla oficina, com acesso para entrada directa de obras, uma sala de desinfestação e envernizamento, uma sala de reservas, dois escritórios para quatro técnicos e uma sala de formação para vinte pessoas.

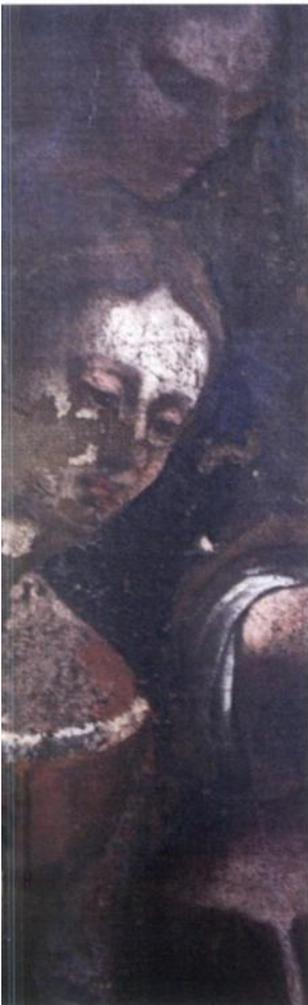
Foi também reunido um grupo de técnicos licenciados em Conservação e Restauro e História da Arte, com o objectivo de formar uma equipa jovem e pluridisciplinar, que garanta capacidade, ética, dinamismo, coesão e profissionalismo nas intervenções que vão estar a seu cargo. O ponto de honra desta equipa assenta na dignificação da identidade histórico-artística de todas as peças de arte, respeitando os critérios de intervenção mínima, de





Bragança-Miranda Conservação e Restauro

PE. ANTÓNIO FERREIRA PIRES**



reversibilidade de materiais e técnicas. Todas as intervenções realizadas são abundantemente documentadas, sendo elaborado um relatório final, entregue ao proprietário da obra, com registo de todo o processo, e fornecendo indicações para as posteriores condições de conservação.

O CCR-DBM coloca ao dispor um vasto leque de serviços e apoio técnico, abrindo portas aos interessados em conhecer o estado de conservação de qualquer peça. Garantindo um diagnóstico exaustivo, realiza orçamentos detalhados, onde são explicados os métodos e técnicas a aplicar. Este serviço é gratuito. Caso os interessados não possam deslocar-se ao CCR-DBM, uma equipa deslocar-se-á para efectuar o diagnóstico e orçamento *in-loco*, sem qualquer custo adicional.

Acreditamos que a formação e esclarecimento são o primeiro passo para uma maior protecção das peças. Por isso, a equipa do CCR-DBM proporciona, no fim de cada obra, uma pequena acção de formação direccionada aos cuidadores/zeladores. Nessa ocasião, é também entregue ao dono de obra um relatório contendo todas as informações e processos técnicos

aplicados, assim como um manual de boas práticas de conservação preventiva.

Para o efeito, foi delineado um plano de formação sobre cuidados preventivos, destinado a Conselhos Paroquiais de Assuntos Económicos, zeladoras e demais cuidadores. Espera-se com esta acção fomentar o uso de práticas correctas de preservação e esclarecer de forma assertiva todos aqueles que estão em contacto directo com o património das igrejas.

Nesta primeira fase o CCR-DBM trabalhará sobretudo nas valências de pintura, escultura e talha, áreas mais problemáticas no que concerne a más intervenções, esperando alargar a abrangência de intervenção ao têxtil, documentação, metais e arquitectura. ■

*Coordenadora do Centro de Conservação e Restauro da Diocese de Bragança-Miranda

**Presidente da Comissão de Arte Sacra da Diocese de Bragança-Miranda